



ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL

BUREI, Cleisla De Souza.¹

MANFRIN, Pamela.²

LIMA, Sara Laskos.³

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata.⁴

RESUMO

Realizar investimentos é de certa forma a vontade de praticamente todos os indivíduos, isso porque garantir uma tranquilidade no âmbito financeiro em um futuro próximo é de extrema importância, visto que o mundo e seus acontecimentos são completamente imprevisíveis e pode nos pegar de surpresa a qualquer momento. A economia voltando a sua estabilização, por mais vagarosamente, contribui fielmente para os investimentos. E para investir é preciso contar com o apoio dos Ativos Financeiros, os quais geram renda para quem os possui. Importante salientar que os investimentos se dividem em Aplicações de Renda Fixa e Aplicações de Renda Variável. Destacaremos neste trabalho, os investimentos de Renda Variável, o qual não é possível conhecer a rentabilidade futura no momento da aplicação e como exemplo de Ativo Financeiro desta modalidade está as Ações, que daremos uma atenção especial. Os principais fatores que contribuem para o resultado da rentabilidade desse modelo de investimento são a Economia e o Mercado Financeiro. E dessa forma mostraremos dois rankings do ano de 2018, das Ações que obtiveram altas e as que obtiveram baixas no Ibovespa. Tais resultados do referido ano se dá justamente pelas diversas oscilações nos mais variados âmbitos, mas principalmente no que envolve a economia e o Mercado que como já dito, interferem diretamente nos resultados desse Ativo. Portanto, fica explícito o quanto é imprevisível a rentabilidade nesse tipo de Investimento.

PALAVRAS-CHAVE: Investimentos, Renda Variável, Ações, Economia, Mercado Financeiro.

1. INTRODUÇÃO

Está cada vez maior a preferência das pessoas em realizar investimentos, ainda mais com a economia voltando aos poucos à sua estabilização. O fato de querer garantir uma tranquilidade financeira num futuro próximo, a realização de sonhos, o alcance de objetivos e o aumento de patrimônio tanto pessoal como empresarial, se tornam o norte para quem deseja investir em seus recursos atuais para obter uma rentabilidade a longo prazo.

Para iniciar tal investimento, é necessário contar com os Ativos financeiros, os quais geram renda para quem os possui. São exemplos: Ações, Moedas e Câmbio, Títulos Privados, Títulos Públicos, Ouro e Imóveis.

¹Aluna do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: cleisla_souza2000@hotmail.com

²Aluna do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: pan.manfriin@gmail.com

³Aluna do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: saralaskosdelima@hotmail.com

⁴Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br



E para usá-los e investir com segurança, é preciso um planejamento financeiro para avaliar qual o melhor investimento, pesquisar, fazer uma avaliação da rentabilidade, da liquidez, ter uma diversificação e ficar por dentro dos custos e garantias.

O investimento ainda se divide em duas modalidades: Aplicações de Renda Fixa e Aplicações de Renda Variável.

Em Investimentos de Renda Fixa, no momento da aplicação, é possível saber a rentabilidade que retornará. Podemos citar como exemplos dessa modalidade, a Caderneta de Poupança, os Fundos DI, Títulos Públicos e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). É recomendada a quem possui um perfil mais conservador, por ser considerada menos arriscada.

Já em Investimentos de Renda Variável, no momento da aplicação, não é possível conhecer previamente a rentabilidade futura. Neste subgrupo, o Investimento em ações, Câmbio, Ouro e Derivativos são exemplos. Tais ativos, como o nome da própria modalidade define, sofrem variações a todo momento devido principalmente a Economia e ao Mercado Financeiro. Essas variações podem ser tanto Positivas como Negativas. Recomenda-se a pessoas de perfil mais dinâmico e arrojado, onde se enquadram normalmente os jovens por terem gosto de correr mais riscos.

Este projeto de pesquisa irá dar um destaque especial a esta última modalidade de investimento, de Renda Variável, com foco no Ativo de Ações já que é a mais utilizada pelos investidores e faz referência ao curso de Administração.

Nos ativos de Renda Variável, como já dito anteriormente, não é possível ao investidor saber previamente qual será a rentabilidade futura e os mesmos podem proporcionar tanto uma maior possibilidade de ganhos como também um maior risco de perdas. A Economia e o Mercado Financeiro são os principais fatores externos responsáveis pelo desempenho e rentabilidade desse tipo de Investimento.

Assim, estabeleceu-se como problema de pesquisa por que não é possível saber previamente a rentabilidade futura de um Ativo de Renda Variável? Este estudo teve por objeto de pesquisa os Ativos de Renda Variável, onde serão pesquisados seus importantes conceitos e definições, será ainda exposto informações relevantes a respeito dos principais títulos desse tipo de investimento, bem como buscar entender o porquê de não ser possível conhecer antecipadamente a rentabilidade futura dos mesmos. De modo específico este trabalho buscou: pesquisar o que são ativos de Renda



Variável; discorrer sobre os principais ativos; e entender o porquê não é possível saber antecipadamente a rentabilidade futura desses ativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL

Os Ativos de Renda Variável são um tipo de investimento financeiro, o qual a sua rentabilidade não é possível saber no momento em que se realiza a aplicação. Sua remuneração proveniente depende exclusivamente de fatores externos, como a Economia e o Mercado Financeiro. Se estes vão bem, a possibilidade de ganhos é grande, se estes vão mal, podem acontecer perdas significativas (MONT CAPITAL ASSET, 2019).

2.2. PRINCIPAIS TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL

Para Bidu (2019) são títulos exemplos dessa modalidade as Ações, o ETF de Ações, os Fundos de Ações, o Mercado Futuro, o Câmbio, os *Commodities*, os Clubes de Investimento e os Derivativos. Segue abaixo, a definição de cada um segundo o site BIDU Corretora de Seguros:

- **AÇÕES:** são títulos de propriedade que conferem ao investidor a participação na sociedade da empresa, ou seja, ao comprar as ações na Bolsa de Valores o investidor passa a ser um sócio minoritário da empresa.
- **ETF DE AÇÕES:** fundo negociado em Bolsa como Ações. É conhecido como Exchange Traded Fund.
- **FUNDOS DE AÇÕES:** são fundos de investimento em que não é preciso escolher as empresas em que o dinheiro será aplicado.
- **MERCADO FUTURO:** nesse mercado os participantes se comprometem a comprar ou a vender certa quantidade de um ativo com um determinado valor para que seja liquidado em data futura.



- **CÂMBIO:** é a operação de troca de moeda de um país pela moeda de outro país.
- **COMMODITIES:** são produtos que funcionam como matéria-prima, são produzidos em escala e podem ser estocados sem perda de qualidade. Exemplos: ouro, petróleo, café, soja, etc.
- **CLUBES DE INVESTIMENTO:** é uma forma de investimento coletivo de pessoas físicas (de três até 50 participantes) no Mercado de Capitais que aplicam em Títulos e Valores Mobiliários que podem ser Ações ou Derivativos.
- **DERIVATIVOS:** são aplicações financeiras derivadas de outros valores. No Câmbio, por exemplo, os derivativos são aplicações derivadas do valor do dólar.

2.3. VANTAGENS E DESVANTAGENS

O investimento em Renda Variável pode trazer altos ganhos como também perdas irreparáveis na mesma intensidade. De acordo com a Genial Investimentos (2018), hoje, está mais propício para investir no mercado de Renda Variável. O porquê se dá pela redução da taxa básica de juros do Brasil (SELIC) nos últimos 2 anos, que chegam a 6,5% e fazem com que os investimentos de Renda fixa, que são baseados na Selic, renderem menos e dessa forma acaba por dar a vez para os de Renda Variável que possuem uma rentabilidade imprevisível e sem limites, tanto positiva como negativamente e que passou a ser uma opção até mesmo para quem não está acostumado com a chamada Bolsa de Valores. Uma outra considerada vantagem é a possibilidade de investimento em empresas maiores.

Como desvantagem, está a complexibilidade em saber quando investir, quanto e em qual empresa apostar, simplesmente pelo fato da Economia afetar diretamente, já que a mesma oscila frequentemente. Por isso a importância de planejar, pesquisar, analisar minuciosamente e decidir para então investir.

3. METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico com coleta de dados quantitativos.



Para Gil (2008), a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas”. Ou seja, a mesma tem por objetivo reunir e coletar todas as informações e dados possíveis e necessários para o desenvolvimento do trabalho, conforme o tema determinado.

Os dados quantitativos podem ser definidos segundo Teixeira (2005), como descrições matemáticas, para descrever causas e fenômenos entre as relações buscando entender suas matrizes, tudo poder ser quantificável através de técnicas e estratégias para classificar e analisar suas finalidades.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O ano de 2018 foi de grandes acontecimentos em diversas áreas, no mundo todo. E no ambiente político-econômico, por exemplo, houve grandes e significativas oscilações.

Os mercados de Ações foram os principais afetados com estas volatilidades. Enquanto algumas empresas surpreendentemente subiram, outras caíram drasticamente.

O InfoMoney (2018), listou 10 empresas nacionais que subiram e 10 que caíram como uma forma de retrospectiva do corrido ano no Ibovespa.

Tabela 1 – As 10 maiores altas no IBOVESPA em 2018

Ações	Ticker	Alta no ano
1. Magazine Luiza	MGLU3	126,34%
2. Cemig	CMIG4	116,76%
3. B2W	BTOW3	104,98%
4. Suzano	SUZB3	104,73%
5. Gol	GOLL4	71,92%
6. Fibria	FIBR3	52,64%
7. Banco do Brasil	BBAS3	52,40%
8. Petrobras (ON e PN)	PETR3; PETR4	51,67%; 46,84%
9. Santander	SANB11	37,90%
10. Natura	NATU3	37,44%

Fonte: InfoMoney (2018).



Como se pode observar, a MAGAZINE LUÍZA (rede varejista de eletrônicos e móveis) liderou o ranking com 126,34%. Em três anos, subiu em torno de 116,76%. Em segundo lugar, o CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais) teve a alta de 116,76% e teve forte influência das eleições em MG. No terceiro lugar está a B2W (empresa de comércio eletrônico), com 104,98%. Na quarta posição está SUZANO (empresa brasileira de Papel e Celulose), com 104,73% graças à fusão com a FIBRIA (empresa brasileira líder mundial na produção de celulose branqueada de eucalipto) e por se beneficiar com a alta do dólar. Na quinta posição se encontra a GOL (Companhia Aérea brasileira) com 71,92%. Na sexta posição, está a FIBRIA (empresa brasileira líder mundial na produção de celulose branqueada de eucalipto), com 52,64% de alta. Na sétima, o Banco do Brasil teve sua alta em 52,40%. Em oitavo lugar, a PETROBRAS - ON e PN - (atua em segmentos de petróleo, refino, gás natural, energia elétrica, etc.) com 51,67% e 46,84% respectivamente. Devido principalmente ao cenário eleitoral e a visão positiva a próxima gestão, de Roberto Campos Neto. Em nono lugar, o banco SANTANDER com 37,90%. E por fim, em décimo lugar, a NATURA (atua no setor de produtos) com 37,44% de alta.

Tabela 2 – As 10 maiores quedas no IBOVESPA em 2018

Ações	Ticker	Queda no ano
1. Cielo	CIEL3	58,15%
2. Qualicorp	QUAL3	56,90%
3. Kroton	KROT3	50,03%
4. BRF	BRFS3	40,08%
5. Smiles	SMLS3	39,31%
6. RD	RADL3	37,17%
7. Fleury	FLRY3	30,88%
8. Ultrapar	UGPA3	27,31%
9. CCR	CCRO3	26,84%
10. Marfrig	MRFG3	25,41%

Fonte: InfoMoney (2018).

Quem liderou a queda em 2018 na bolsa, foi a CIELO (serviço de transações com cartões). A empresa de “maquininhas” chegou a esse resultado devido ao aumento da concorrência, pela perda



de participação no mercado e por uma nova política agressiva de preços. Teve ao equivalente 58,15% de baixa. Em segundo lugar, temos a QUALICORP (maior administradora de planos de saúde coletivos do Brasil), com 56,90%. José Seripieri Filho, fundador da companhia, assinou um acordo o qual o impede de vender suas ações e abrir uma nova empresa no setor, o que favoreceu para tal queda. Em terceiro, está a KROTON (maior empresa privada do mundo no ramo da educação), teve 50,03% de queda. Este resultado ocorreu pela empresa não contar mais com o Programa de Financiamento Estudantil (FIES). Em quarto lugar, a BRF (uma das maiores companhias de alimentos do mundo) com 40,08%. Que está perdendo espaço no mercado, cada vez mais. A quinta posição, é do SMILES (programa de milhas do Brasil) com 39,31%. Resultou das propostas da GOL de não renovar o Contrato em 2032 e de fechar o capital da Empresa. Na sexta, está a RD STATION (uma ferramenta para automação de Marketing Digital) com 37,17%. Em sétimo lugar, a FLEURY (organização de medicina e saúde do Brasil). Com 30,88%. O oitavo lugar, é da Ultrapar (companhia brasileira que atua nos setores de distribuição de combustíveis), com 27,31%. Em nono lugar, com 26,84%, está a CCR (empresa brasileira de concessão de infraestrutura, transportes e serviços). E para finalizar as maiores baixas em 2018, em décimo lugar está a MARFRIG (uma das maiores companhias de alimentos à base de proteína animal do mundo) com 25,41%.

É nítido perceber o quanto a Renda Variável, pode nos surpreender, seja positivamente ou negativamente. Tudo irá depender exclusivamente de como a economia e o mercado estão se desempenhando e estes ainda ficam a mercê de fatores externos, que são completamente imprevisíveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propôs uma pesquisa sobre os Ativos de Renda Variável, onde foram expostos seus importantes conceitos e definições, também informações relevantes a respeito dos principais títulos desse tipo de investimento e bem como buscar entender o porquê de não ser possível conhecer antecipadamente a rentabilidade futura dos mesmos.

Teve por resultados que os Ativos de Renda Variável são um tipo de investimento financeiro, o qual a sua rentabilidade não é possível saber no momento em que se realiza a aplicação. Um



exemplo dessa modalidade são as Ações, que são títulos de propriedade que conferem ao investidor a participação na sociedade de uma empresa é o mais utilizado nesse tipo de investimento.

Conclui-se, por fim, que a remuneração proveniente dos Investimentos de Renda Variável depende exclusivamente do desempenho de fatores externos, como a Economia e o Mercado Financeiro. Como analisado, no ano de 2018 pelo InfoMoney, várias empresas nacionais tiveram resultados surpreendentes. Enquanto algumas tiveram ganhos significativos, outras tiveram perdas drásticas. Portanto, para se investir em Renda variável é importante já de início ter em mente que da mesma forma que se pode render muito, também pode se perder na mesma intensidade. E tudo vai depender do meio externo, seus acontecimentos e oscilações.

REFERÊNCIAS

BIDU. **Você sabe o que é um investimento de renda variável?**. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.bidu.com.br/investimentos/renda-variavel/>>. Acesso em: 05 Mar. 2019.

D'ÁVILA, Mariana. **As maiores Altas e Baixas do Ibovespa em 2018**. [S.I.], 2018. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/acoes-e-indices/noticia/7841991/as-maiores-altas-e-baixas-do-ibovespa-em-2018>>. Acesso em: 24 Mai. 2019.

FINANÇAS PRÁTICAS. **Renda Fixa X Renda Variável**. [S.I.], 2019. Disponível em: <<https://www.financaspraticas.com.br/investir/como-investir-meu-dinheiro/tipos-de-investimentos/renda-fixa-x-renda-variavel>>. Acesso em: 04 Mar. 2019.

GENIAL Investimentos. **O que é Renda Variável? Aprenda tudo sobre essa forma de investimento**. [S.I.], 2018. Disponível em: <<https://blog.genialinvestimentos.com.br/o-que-e-renda-variavel/>>. Acesso em: 05 Mar. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª. ed. São Paulo. Editora Atlas, 2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 15 Mar. 2019.

KIYOSAKI, Robertt; LECHTER, Sharon L. **Pai Rico, Pai Pobre**. Estados Unidos, 2000. Disponível em: <https://files.comunidades.net/rendaativa/pairicopaipobre_portugues.pdf>. Acesso em: 04 Mar. 2019.

MONT CAPITAL ASSET. **Ativos financeiros: o que são e como utilizá-los?**. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://blog.montcapital.com.br/ativos-financeiros-o-que-sao-e-como-utiliza-los/>>. Acesso em: 04. Mar. 2019.



7º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE



11 A 13 DE JUNHO DE 2019



MONT CAPITAL ASSET. **Renda Variável: tudo que você precisa saber.** São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://blog.montcapital.com.br/renda-variavel-tudo-que-voce-precisa-saber/>>. Acesso em: 05 Mar. 2019.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Por que investir?**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.investidor.gov.br/menu/primeiros_passos/antes_investir/antes_investir.html>. Acesso em: 04 Mar. 2019.

REIS, Tiago. **Você sabe o que é um Ativo Financeiro e quais as suas características?**. [S.I.], 2018. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/ativo-financeiro/>>. Acesso em: 04 Mar. 2019.

ROMAN, Everton. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Unidade 2 – 1ª Ed. Cascavel, 2018.